



Comissão Própria de Avaliação

UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2023**

UNIG.BR

**UNIG - UNIVERSIDADE
IGUAÇU REITORIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Reitor

Marcelo Gomes da Rosa

Coordenador da CPA

Prof. Ricardo Marciano dos Santos

Membros da CPA Campus Nova Iguaçu

*Ricardo Marciano dos Santos
Simone Christina Rebello Barros
Lais Rocha Cidade
Juliana Marinho Campos
Lindinei Rocha Silva
Emanoele Freitas Silva*

*Coordenador
Docente Titular
Discente Titular
Administrativo Titular
Egresso
Sociedade Civil Organizada*

Campus Itaperuna¹

*Izabel Cristina Alfradique Carpi
Wagner Luiz Ferreira Lima
Mariacelia Fernandes Rocha
Samuel Silva Freitas
Tiago Andrade Muniz Terra
Carlos Alberto Malta Carpi*

*Coordenador
Docente Titular
Discente Titular
Administrativo Titular
Egresso
Sociedade Civil Organizada*

Secretária da CPA

Charbele Silva Ganimi

Membro de Apoio Técnico – GAT

*Prof.
Marcelo
Gomes da
Rosa Profa.
Cláudia
Ruas
Profa. Karla Maria Macedo Raunheitti*

E-mail: cpa@unig.br

Tel: 2765-4047

¹ A CPA Setorial, integrada à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguazu, conforme Portaria própria, tem como finalidade principal multiplicar as ações da CPA Central, liderando os processos avaliativos e promovendo a Autoavaliação junto no Campus V. Sua competência é a condução dos processos de avaliação interna, o acompanhamento dos procedimentos de avaliação externa – Exame de Avaliação do Desempenho e Avaliação dos Cursos de Graduação – e a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação de Itaperuna.

Sumário

Sumário	3
INTRODUÇÃO	4
1.1 Objetivo Geral	8
1.2 Específicos	8
2. Sensibilização	9
2.1 Público alvo	10
3. Metodologia e Procedimentos	11
3.1 Procedimentos	12
3.1.1 Método Quantitativo	13
3.1.2 Método Qualitativo	13
4 Planos de ação	14
4.1 Variáveis e indicadores a serem avaliados	16
4.2 Estrutura estratégica de procedimentos da autoavaliação	20
4.3 Os cinco eixos do SINAES na Autoavaliação da UNIG	21
4.3.1 Avaliação da Universidade	21
4.3.2 Avaliação das Políticas Pedagógicas	21
4.3.3 Avaliação do Discente	21
4.3.4 Avaliação do Docente pelo Discente	24
4.3.5 Avaliação do Docente pelo Tutor	25
4.3.6 Avaliação do Tutor pelo Docente	25
5. Avaliação da Infraestrutura Geral	25
5.1 Avaliação da Infraestrutura dos Laboratórios	25
5.2 Avaliação da Infraestrutura tecnológica para EaD	25
5.3 Avaliação da Biblioteca Pelos Usuários	25
6. Desenhos de Processo (Reatório Final e resultados do processo autoavaliativo). 27	
6.1 Relatório Final	27
6.2 Divulgação dos resultados do processo autoavaliativo	28
7. Cronograma	29
8. Sistemas	30

8.1 Sistema modalidade presencial	30
8.2 Sistema modalidade EAD 2022.....	33
Apêndice I	39
Apêndice II	42

INTRODUÇÃO

A busca pela excelência no ensino superior é um compromisso essencial para as instituições acadêmicas. Para garantir que os objetivos institucionais sejam alcançados de maneira eficaz e que a qualidade do ensino seja constantemente aprimorada, a Autoavaliação Institucional (AI) se estabelece como um processo contínuo e sistemático. Este processo permite uma análise minuciosa das práticas acadêmicas e administrativas, capacitando a instituição a identificar tanto os pontos fortes que devem ser preservados quanto as áreas que necessitam de melhorias substanciais.

Na Universidade UNIG, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) assume a responsabilidade de conduzir todo o ciclo avaliativo. O processo é estruturado em conformidade com o Planejamento Estratégico da Autoavaliação, assegurando que as ações estejam alinhadas com a visão, missão e valores da instituição. Anualmente, em estreita colaboração com a comunidade acadêmica, a CPA formula o Projeto de Autoavaliação, que define as estratégias, métodos e objetivos para o aprimoramento contínuo da UNIG..

Metodologia

A metodologia da AI da UNIG será baseada em um processo participativo e democrático, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Serão realizadas diversas atividades ao longo do processo avaliativo, tais como:

- Elaboração de questionários para coleta de dados quantitativos e qualitativos, a serem respondidos por estudantes, docentes e técnico-administrativos;
- Análise de documentos e relatórios da UNIG, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Regimento Geral, entre outros;
- Avaliação de indicadores de desempenho da UNIG, tais como o Índice Geral de Cursos (IGC) e o Conceito Institucional (CI);
- Análise de dados de pesquisas e estudos sobre a educação superior e sobre a UNIG, realizados por órgãos governamentais e instituições especializadas.

Eixos e Dimensões Para a realização da Autoavaliação Institucional da UNIG, serão utilizados os eixos e dimensões estabelecidos pelo SINAES, conforme descrito a

seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Será avaliada a efetividade do planejamento e da avaliação institucional da UNIG, visando identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Será avaliado o cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos da UNIG, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição Será avaliada a atuação da UNIG em relação à responsabilidade social, identificando suas ações e impactos na comunidade.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Serão avaliadas as políticas acadêmicas da UNIG em relação ao ensino, pesquisa e extensão, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Será avaliada a efetividade da comunicação da UNIG com a sociedade, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes Será avaliada a política de atendimento aos discentes da UNIG, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Serão avaliadas as políticas de gestão de pessoas da UNIG, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Será avaliada a efetividade da organização e gestão da UNIG, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira Será avaliada a sustentabilidade financeira da UNIG, identificando seus desafios e oportunidades de melhoria.

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física Será avaliada a infraestrutura física da UNIG, identificando suas necessidades e oportunidades de melhoria.

Resultados Esperados Com base na realização deste projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG em 2023, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Identificar os pontos fortes e fracos da UNIG, visando à melhoria contínua da

qualidade do ensino, pesquisa e extensão;

- Definir o perfil ideal da UNIG, considerando as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral;
- Propor ações para o alcance do perfil ideal da UNIG, visando à melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliar a efetividade das políticas acadêmicas e de gestão da UNIG, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria;
- Identificar as necessidades e oportunidades de melhoria na infraestrutura física da UNIG;
- Promover a participação ativa da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

¹ Toda documentação referente à Autoavaliação da UNIG está disponível na Comissão Própria de Avaliação – CPA - Solicite no e-mail cpa

Estrutura do ciclo avaliativo da UNIG.

Figura 1. Fluxo de gerenciamento do processo de autoavaliação institucional.



Fonte. CPA

Conforme figura 1 é apresentado o processo em que um determinado avaliado recebe contribuições sobre seu desempenho de uma série de atores diferentes que mantêm relações de trabalho e/ ou acadêmicas com o avaliado. O objetivo é fornecer ao participante e ou grupos informações valiosas sobre como mapear possíveis pontos de melhorias. O fluxo abrange a CPA como interface no processo de autoavaliação com a entidade externa (MEC) e seus pares no que diz respeito a todo processo de autoavaliação institucional, a partir da avaliação e seus resultados, relatórios são gerados para alguma tomada de decisão quando necessário.

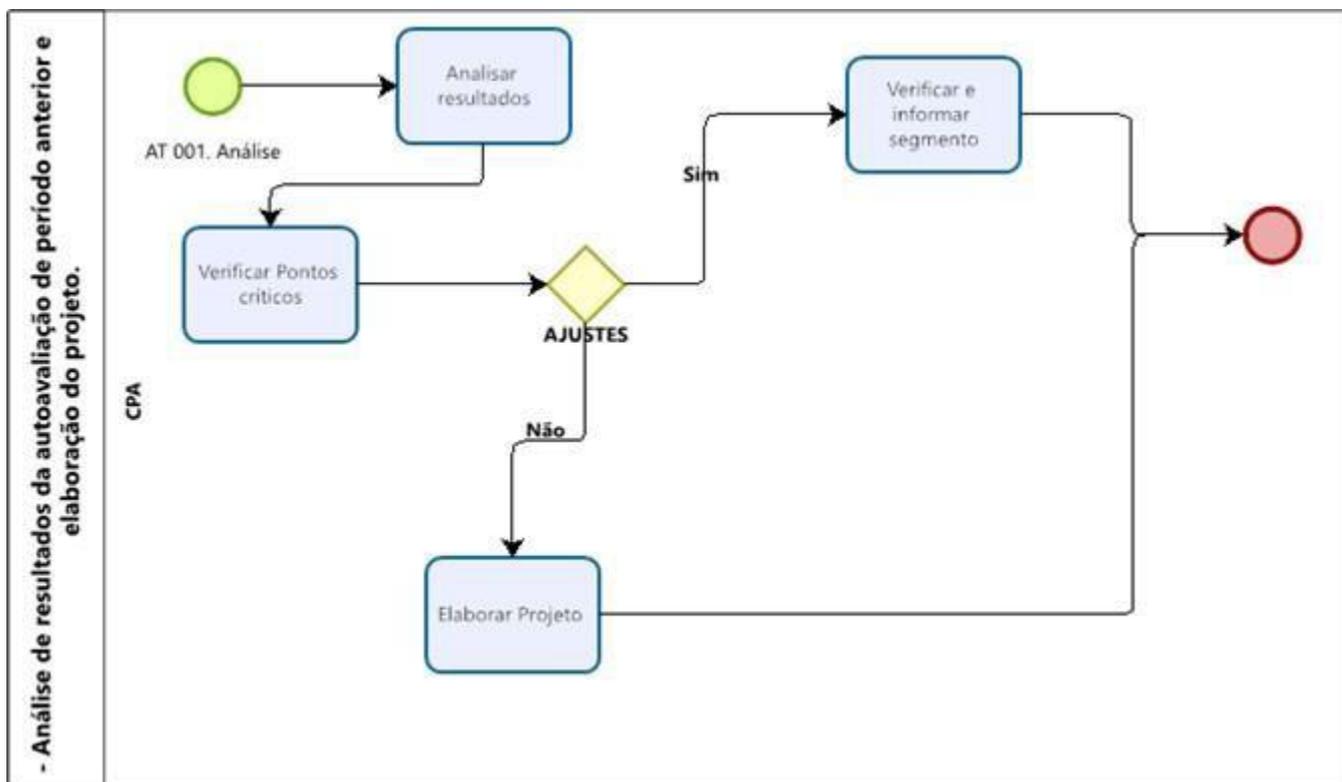
Neste contexto, não se pode perder de vista que as instituições de ensino superior estão

sujeitas à avaliação realizada por organismos externos e pela autoavaliação interna. Seus efeitos sempre serão positivos se a avaliação transcorrer como um processo integrado e contínuo na instituição, pois agrega valores e resulta em aprendizagem. Desta forma, **o objetivo precípua** deste Projeto de Autoavaliação é, seguindo as orientações do SINAES, **se constituir um importante instrumento para ouvir as demandas e para a tomada de decisão**, pois dele resultará um **relatório abrangente** e detalhado da instituição, que subsidiará a elaboração do **Relatório da AI 2023**, contendo análises, críticas e sugestões, visando ao aprimoramento

constante da UNIG.

A figura 2. Apresenta o primeiro momento de ações da CPA que é pautada na análise de dados da avaliação do período anterior, conforme figura 2.

Figura 2. Primeiro processo executado pela CPA quando inicia o ano/ período, o de análise de resultados da autoavaliação do ano anterior.



Fonte. CPA

1.1 Objetivo Geral

Objetivos O objetivo geral deste projeto é realizar a Autoavaliação Institucional da UNIG no ano de 2023, com base nos critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), buscando identificar os pontos fortes e fracos da instituição e propor ações para o aprimoramento contínuo

1.2 Específicos

Os objetivos específicos são:

- Analisar o perfil atual da UNIG, identificando suas principais características e desafios;

- Definir o perfil ideal da UNIG, considerando as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral;
- Propor ações para o alcance do perfil ideal da UNIG, visando à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão;
- Avaliar o cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos da UNIG;
- Analisar as políticas acadêmicas da UNIG, visando identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria;
- Verificar a efetividade das políticas de gestão da UNIG, especialmente no que se refere à gestão de pessoas e à sustentabilidade financeira;
- Avaliar a infraestrutura física da UNIG, identificando as principais necessidades e propondo ações para o aprimoramento contínuo.

2. Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica é uma etapa fundamental para o sucesso do projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG em 2023. É importante que todos os envolvidos na instituição sejam informados e conscientizados sobre a importância desse processo, para que possam participar de forma ativa e comprometida.

Para isso, é necessário realizar encontros, visitas e dar ampla divulgação dos resultados da autoavaliação. É preciso que os responsáveis pelos setores sejam protagonistas nesse processo, atuando como agentes de sensibilização e convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação.

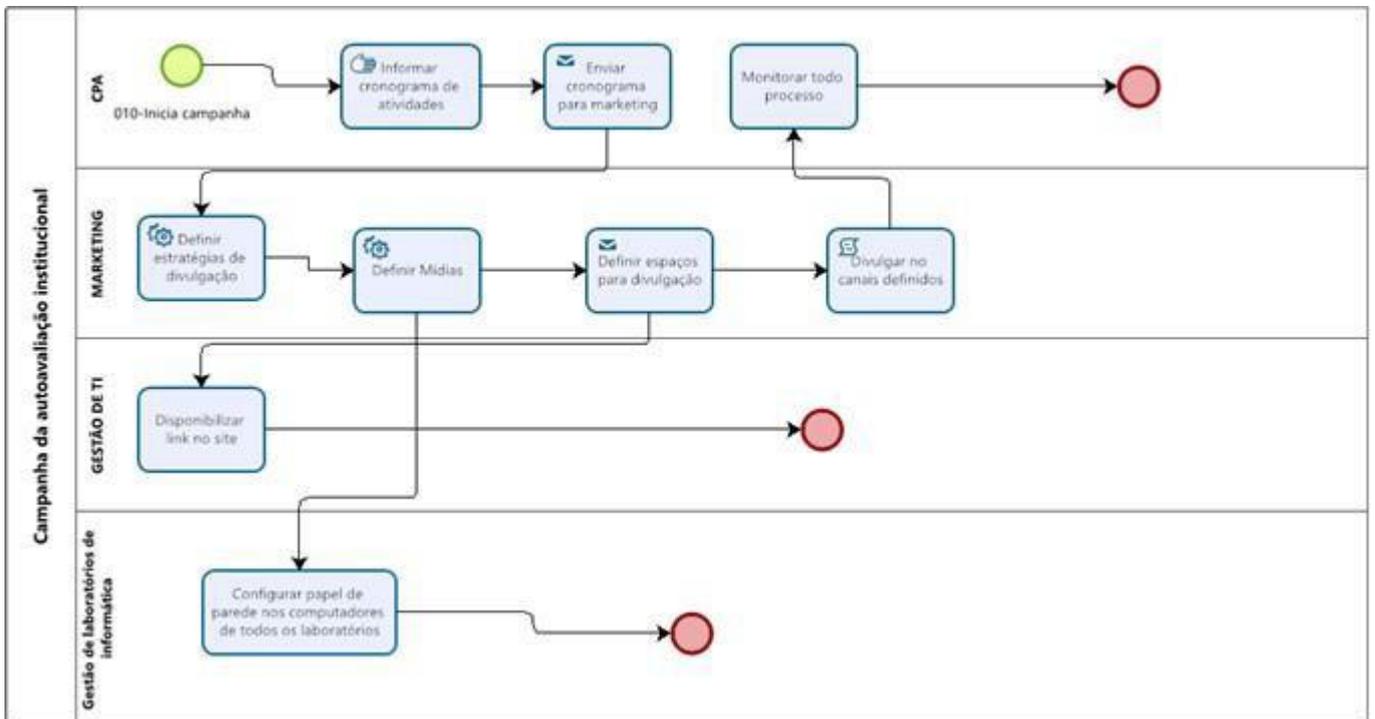
A sensibilização deve ser entendida num sentido amplo, envolvendo a adesão ao processo de Autoavaliação e uma avaliação crítico-reflexiva do que está em causa. A participação na Autoavaliação Institucional não deve ser vista apenas como uma obrigação, mas sim como uma oportunidade de contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão na UNIG.

Assim, é importante que a comunidade acadêmica entenda que a autoavaliação é um processo democrático, participativo e inclusivo, que tem como objetivo trazer para o centro das discussões e das decisões os principais atores do fazer universitário, a saber: estudantes, docentes e técnico-administrativos.

Em resumo, a sensibilização da comunidade acadêmica é uma etapa crucial para a realização do projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG em 2023. É preciso que todos os envolvidos na instituição estejam cientes da importância desse processo e sejam mobilizados para a participação ativa, para que se possa alcançar resultados efetivos e contribuir para o desenvolvimento institucional da UNIG. A etapa de Sensibilização engloba mais que convidar a comunidade acadêmica a participar da coleta de dados; envolve tornar público, dar a conhecer o funcionamento da AI, principalmente seu objetivo e o método

utilizado, nesta etapa, uma campanha de marketing é solicitada ao departamento de marketing, essa ação ajuda no processo de sensibilização junto a comunidade acadêmica, conforme figura 3.

Figura 3. Processo da campanha da autoavaliação.



CPA-UNIG

A participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional da UNIG em 2023 é crucial para a realização de um processo democrático e participativo. É importante que todos os envolvidos na instituição estejam cientes da importância desse processo e sejam mobilizados para a participação ativa.

Embora a participação discente seja voluntária, para os professores e funcionários a participação tem caráter obrigatório, uma vez que a Autoavaliação é um procedimento obrigatório para todas as Instituições de Educação Superior e os resultados são computados na composição da nota atribuída pelo MEC à Universidade.

A participação na Autoavaliação implica em um compromisso de iniciar, preparar, desenvolver e finalizar os processos de sensibilização e coleta de dados dos cursos e dos setores, sob a supervisão técnica do Grupo de Apoio Técnico (GAT) e da CPA. É importante sensibilizar para as reuniões de negociação nos Círculos Dialéticos sobre os dados coletados, visando à elaboração de propostas que deem destaque às fragilidades e potencialidades.

Para isso, é necessário que as Coordenações de Curso e os Chefes de Setor planejem e executem ações de sensibilização dos docentes, discentes e funcionários para este processo, por meio de cartazes, faixas, seminários, estandes, folhetos explicativos, site da UNIG, entre outros. É importante que essas ações de sensibilização ocorram durante todo o ciclo avaliativo, para que haja uma participação efetiva e comprometida da comunidade acadêmica.

Portanto, é crucial que haja um compromisso institucional pela qualidade e que todos os envolvidos na instituição sejam conscientizados sobre a importância da Autoavaliação

Institucional. Cabe aos gestores e à comunidade acadêmica fazerem da AI a mola-mestra para o desenvolvimento institucional, sendo um instrumento de transformação de cenários, de reflexão e tomada de decisão, visando o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela UNIG.

2.1 Público alvo

A participação da população de avaliadores será por amostragem, objetivando atingir um percentual confiável e que seja representativo da população da UNIG. Comunidade externa, professores, estudantes e técnico administrativo, docentes, discentes e Gestores.

3. Metodologia e Procedimentos

A metodologia utilizada para o projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG em 2023 será realizada de forma digital, através de questionários específicos aplicados via sistema próprio da AI. Será utilizado um método quantitativo de coleta de dados, enquanto a análise desses dados será realizada de forma qualitativa, por meio de reuniões chamadas de Círculos Dialéticos. Essas reuniões têm como objetivo definir os Planos de Ação, em ordem de prioridade, visando ao aprimoramento dos pontos fracos diagnosticados.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados serão questionários que serão aplicados tanto na modalidade presencial quanto na modalidade EaD. Isso permitirá a preparação dos coordenadores, professores/tutores e funcionários para uma nova realidade institucional. Ressalta-se que, devido às peculiaridades inerentes a cada uma das modalidades, optou-se por uma Autoavaliação Institucional global da IES, que inclui uma base comum e uma parte específica para atender as questões e orientar os participantes. As variáveis para orientação das respostas foram definidas em comum acordo com membros da CPA.

As variáveis para orientação das respostas foram definidas em comum acordo com membros da CPA. Cada valor corresponde a um texto, por exemplo, quando um docente tiver que optar por informar que um determinado procedimento seja regular ou que a frequência não seja sempre, ele poderá optar pelo número 3 (Regular /às vezes), que será entendido pelo sistema como valor 3. Os demais valores e suas respectivas orientações estão no quadro 1.

Além disso, serão incluídas questões com opções de respostas “sim/não” e questões discursivas que nortearão todo o questionário. Tudo isso visando garantir que a coleta de dados seja precisa e abranja todos os aspectos da instituição.

É importante ressaltar que os instrumentos utilizados serão reavaliados e validados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias da CPA, que são abertas à comunidade acadêmica. Dessa forma, a metodologia utilizada será transparente e participativa, garantindo uma avaliação institucional justa e eficaz.

elaborar um matriz com a escala apresentada explicando cada ponto

A matriz com a escala apresentada no projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG em 2023 é a seguinte:

Quadro 1. Variáveis para respostas.

1 - Não Sei/Não se Aplica: esta opção deve ser escolhida quando o respondente não tem certeza ou não sabe a resposta, ou quando a pergunta não se aplica à situação do respondente.

2 - Ruim/Insuficiente, raramente: esta opção deve ser escolhida quando o respondente considera que o item avaliado apresenta baixa qualidade ou desempenho insuficiente. Também deve ser selecionada quando o item é executado raramente.

3 - Regular/Às vezes: esta opção deve ser escolhida quando o respondente considera que o item avaliado apresenta uma qualidade ou desempenho razoável, mas não é excepcional. Também deve ser selecionada quando o item é executado algumas vezes.

4 - Bom/Quase sempre: esta opção deve ser escolhida quando o respondente considera que o item avaliado apresenta uma qualidade ou desempenho acima da média. Também deve ser selecionada quando o item é executado na maioria das vezes.

5 - Ótimo/Sempre: esta opção deve ser escolhida quando o respondente considera que o item avaliado apresenta uma qualidade ou desempenho excelente. Também deve ser selecionada quando o item é executado sempre.

Essa escala foi definida com o objetivo de orientar as respostas dos participantes do processo de Autoavaliação Institucional, permitindo uma avaliação mais precisa e uniforme da instituição. É importante lembrar que os valores atribuídos às opções de respostas correspondem a um texto, facilitando a compreensão e interpretação dos dados coletados. Com essa escala, espera-se obter informações mais objetivas e confiáveis sobre o desempenho e a qualidade dos serviços oferecidos pela UNIG, permitindo a identificação dos pontos fortes e das áreas que precisam de melhorias.

Quadro explicativo da escala utilizada no projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG em 2023:

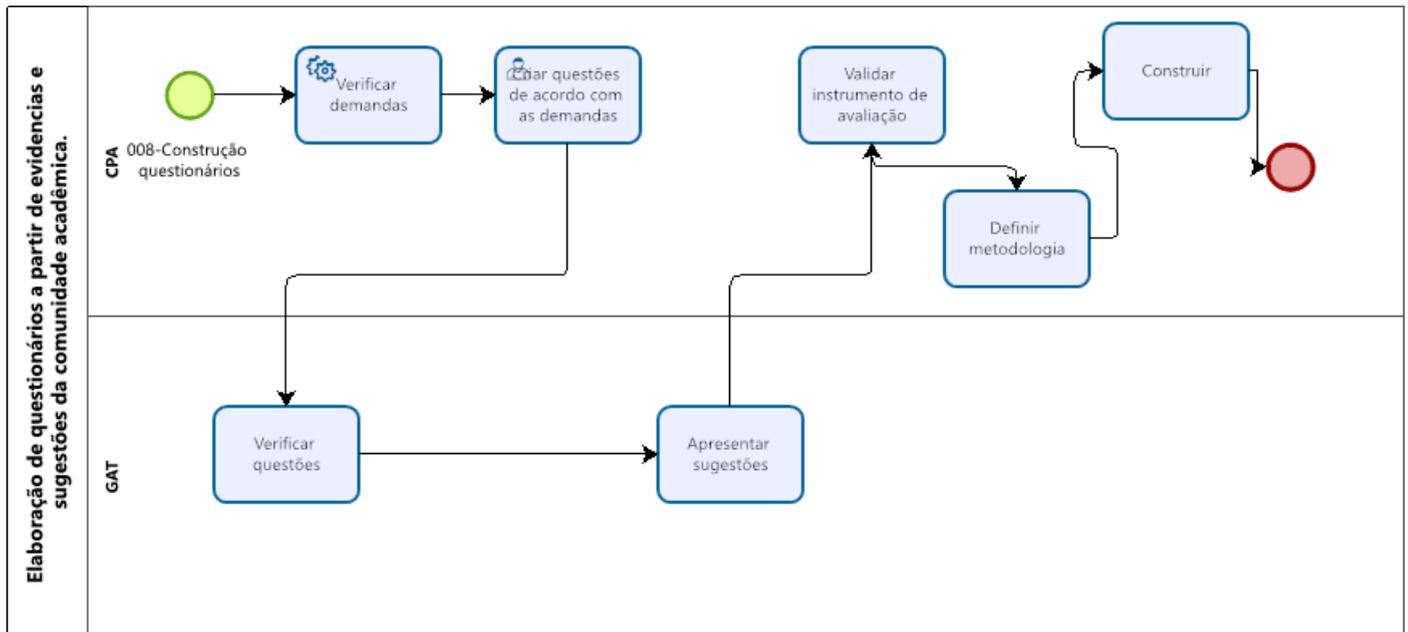
Escala	Significado	Exemplo
1	Não sei/Não se aplica	Não tenho informações suficientes para responder a esta pergunta
2	Ruim/Insuficiente, raramente	A qualidade do serviço/produto é baixa ou não atende as expectativas; O procedimento é executado raramente
3	Regular/Às vezes	A qualidade do serviço/produto é razoável, mas não é excepcional; O procedimento é executado algumas vezes
4	Bom/Quase sempre	A qualidade do serviço/produto é acima da média; O procedimento é executado na maioria das vezes
5	Ótimo/Sempre	A qualidade do serviço/produto é excelente; O procedimento é executado sempre

Essa escala é utilizada para orientar as respostas dos participantes do processo de Autoavaliação Institucional, permitindo que os resultados sejam uniformes e confiáveis. Cada valor corresponde a uma avaliação qualitativa, que é atribuída às perguntas do questionário. A escala varia de 1 a 5, sendo que o valor 1 representa a opção "Não sei/Não se aplica", o valor 2 representa "Ruim/Insuficiente, raramente", o valor 3 representa "Regular/Às vezes", o valor 4 representa "Bom/Quase sempre" e o valor 5 representa "Ótimo/Sempre". Com essa escala, espera-se obter informações mais precisas sobre o desempenho e a

qualidade dos serviços oferecidos pela UNIG, possibilitando a identificação dos pontos fortes e das áreas que precisam de melhorias.

. A elaboração dos instrumentos para gerenciar todo processo segue conforme figura 4.

Figura 4. Elaboração de questionários a partir de evidências e sugestões.



CPA-UNIG

Para o ano de 2023, é importante destacar que o processo de autoavaliação institucional da Universidade Iguazu (UNIG) se baseia em anos de experiência, visando sempre a transformação do estado atual, com foco na identificação das potencialidades e na correção dos equívocos. Além disso, a avaliação visa atualizar as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIG.

Para a definição dos subindicadores a serem avaliados, a CPA busca contemplar áreas que permitam traçar um perfil da UNIG em relação à comunicação social da instituição, políticas de atendimento aos estudantes, pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira.

O resultado da avaliação será utilizado para orientar o planejamento de uma nova autoavaliação institucional. Em relação aos prazos, a autoavaliação presencial ocorrerá de 01/10 a 31/10/2023, enquanto a modalidade EaD será avaliada de 15/09 a 30/09/2023. É importante destacar a importância da participação de todos os setores da universidade e o compromisso explícito dos dirigentes da IES para que os resultados da autoavaliação institucional possam ser efetivamente utilizados no (re)planejamento das ações acadêmico-administrativo-pedagógicas institucionais.

.

3.1 Procedimentos

Coleta de dados da Autoavaliação Institucional da UNIG em 2023 ocorrerá em uma única etapa, sendo que o acesso dos funcionários se dará por meio de suas

matrículas ou e-mails institucionais para validação. Já os estudantes acessarão o sistema da AI por meio de suas matrículas ou e-mails institucionais de acesso ao sistema, sem que haja registro de matrículas ou senhas, a fim de garantir a confidencialidade dos participantes e a transparência do processo avaliativo. Cabe destacar que a coleta de dados seguirá as orientações do novo Instrumento de Avaliação Institucional publicado pelo MEC, em conformidade com o SINAES, contemplando as questões relevantes aos instrumentos adotados.

3.1.1 Método Quantitativo

Método Quantitativo na Autoavaliação Institucional

O método quantitativo tem sido uma das principais formas utilizadas na coleta e análise de dados na Autoavaliação Institucional (AI). De acordo com Hair et al. (2019), o método quantitativo permite que sejam feitas medições precisas, mensuráveis e objetivas. Na AI, o método quantitativo é utilizado na coleta de dados por meio de questionários padronizados e objetivos, que possuem escalas de respostas pré-definidas, permitindo a quantificação das informações.

O questionário é um dos principais instrumentos utilizados na coleta de dados quantitativos na AI. Segundo Gil (2019), os questionários padronizados permitem que sejam feitas comparações e análises estatísticas, possibilitando a identificação de padrões e tendências na instituição. Além disso, o autor destaca que o uso de questionários padronizados aumenta a confiabilidade e a validade dos resultados obtidos.

A análise de dados quantitativos é realizada por meio de técnicas estatísticas, como a análise descritiva e inferencial. A análise descritiva consiste na organização e apresentação dos dados em forma de tabelas, gráficos e medidas de tendência central e dispersão. Já a análise inferencial tem como objetivo fazer inferências sobre a população a partir dos dados coletados na amostra (HAIR et al., 2019).

É importante ressaltar que a análise de dados quantitativos não deve ser feita de forma isolada. De acordo com Gomes et al. (2020), a análise de dados quantitativos deve ser complementada pela análise qualitativa, que permite uma compreensão mais profunda e detalhada dos fenômenos estudados. A análise qualitativa consiste na interpretação dos dados por meio de técnicas como a análise de conteúdo e a análise de discurso.

Conclusão

Em síntese, o método quantitativo é uma das principais formas utilizadas na coleta e análise de dados na Autoavaliação Institucional. O uso de questionários padronizados permite a quantificação das informações, aumentando a confiabilidade e a validade dos resultados. A análise de dados quantitativos é realizada por meio de técnicas estatísticas, mas deve ser complementada pela análise qualitativa, que permite uma compreensão mais profunda dos fenômenos estudados.

3.1.2 Método Qualitativo

Método Qualitativo para uso no projeto de Autoavaliação de 2023

O método qualitativo é uma abordagem que busca compreender a

complexidade dos fenômenos sociais e humanos. Ele se baseia em dados não-numéricos, como observações, entrevistas, documentos e outros materiais, e busca compreender as experiências, significados e interpretações dos indivíduos envolvidos no processo. No contexto da Autoavaliação Institucional, o método qualitativo pode ser utilizado para complementar a análise dos dados quantitativos, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos aspectos subjetivos e das percepções dos envolvidos.

Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa tem como objetivo entender a perspectiva dos participantes e buscar uma compreensão profunda do fenômeno estudado. Dessa forma, ela se baseia em um conjunto de procedimentos sistemáticos e rigorosos para coletar, analisar e interpretar dados não-numéricos. Entre as principais técnicas utilizadas na pesquisa qualitativa estão a observação participante, a entrevista e a análise de documentos.

A observação participante é uma técnica que envolve a imersão do pesquisador no contexto estudado, permitindo uma compreensão mais profunda das interações e dinâmicas sociais. Essa técnica pode ser utilizada para compreender aspectos da rotina da universidade, como o funcionamento dos setores administrativos, a dinâmica das salas de aula e o relacionamento entre professores e alunos.

Já a entrevista é uma técnica que permite coletar informações detalhadas sobre as percepções, experiências e opiniões dos participantes. Ela pode ser estruturada, com perguntas previamente definidas, ou não-estruturada, permitindo que o entrevistado desenvolva suas respostas de forma mais livre. A entrevista pode ser utilizada para compreender a percepção dos estudantes e professores sobre a qualidade dos cursos, o clima organizacional e as políticas institucionais.

Por fim, a análise de documentos pode ser utilizada para compreender as políticas institucionais, os planos de desenvolvimento e outras informações relevantes para a Autoavaliação Institucional. Essa técnica pode envolver a análise de documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional, regimentos internos, entre outros.

Ao utilizar o método qualitativo na Autoavaliação Institucional, é importante que a pesquisa seja conduzida de forma sistemática e rigorosa,

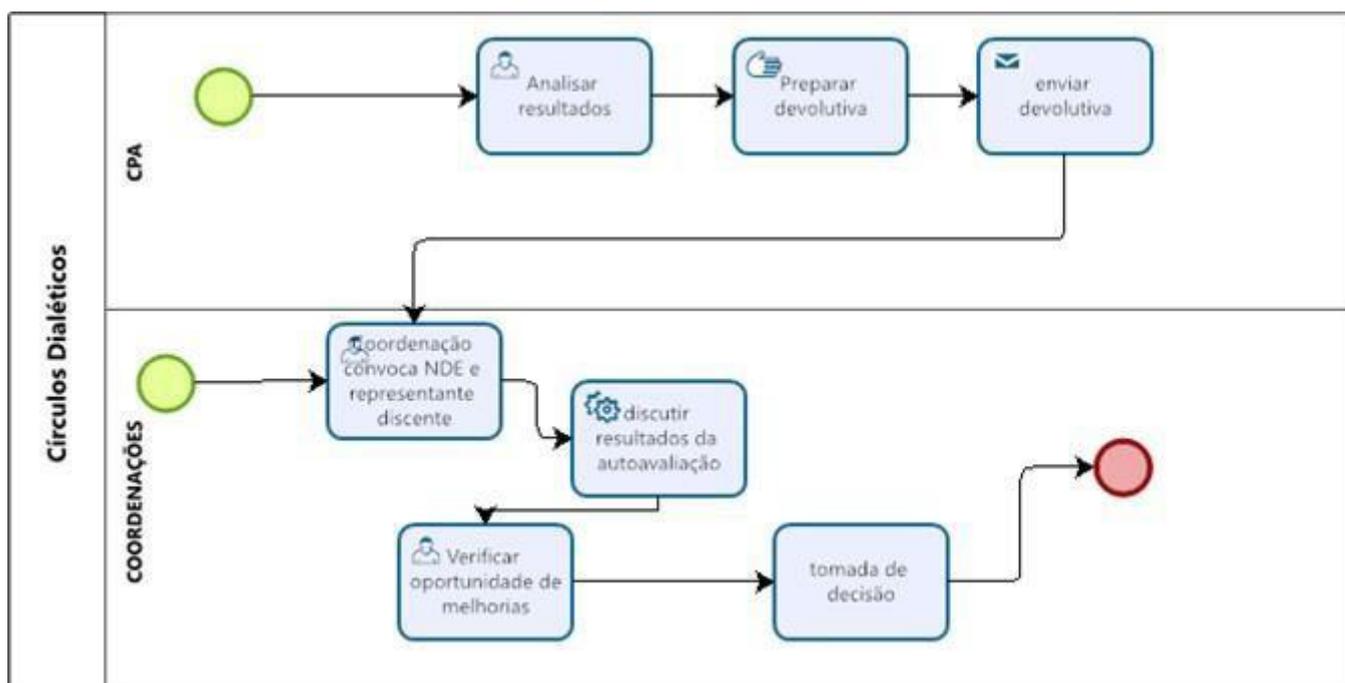
garantindo a validade e confiabilidade dos resultados. Para isso, é necessário definir um protocolo de pesquisa, que oriente as atividades de coleta, análise e interpretação dos dados. Além disso, é importante garantir a confidencialidade e privacidade dos participantes, respeitando a ética na pesquisa. Além disso, a análise qualitativa permite uma compreensão mais profunda das experiências, percepções e opiniões dos participantes, o que pode levar a uma compreensão mais abrangente dos problemas e das soluções potenciais. O método qualitativo também permite uma flexibilidade e adaptabilidade maior no processo de coleta e análise de dados, permitindo que sejam feitas mudanças no decorrer do processo para melhor atender às necessidades dos participantes e obter informações mais precisas e significativas.

No contexto da Autoavaliação Institucional, o método qualitativo pode ser especialmente útil para compreender questões complexas e multifacetadas, tais como a percepção dos alunos sobre o ensino e a aprendizagem, a comunicação entre os diferentes setores da universidade, ou as percepções dos funcionários sobre as políticas de gestão e desenvolvimento da instituição. Através de entrevistas, grupos focais e outras técnicas qualitativas, pode-se obter informações detalhadas e contextuais que complementam as informações obtidas através dos métodos quantitativos.

No entanto, é importante notar que o uso de métodos qualitativos na Autoavaliação Institucional pode ser mais demorado e trabalhoso do que o uso de métodos quantitativos, exigindo um esforço adicional para a análise de dados e a elaboração de relatórios. Além disso, a seleção de participantes e a coleta de dados podem ser mais desafiadoras, uma vez que é preciso garantir a representatividade da amostra e a obtenção de informações confiáveis.

Em resumo, o método qualitativo pode ser uma ferramenta valiosa na Autoavaliação Institucional, permitindo uma compreensão mais aprofundada e contextualizada dos problemas e das soluções potenciais. No entanto, é importante avaliar cuidadosamente as necessidades e objetivos específicos da avaliação e selecionar o método mais apropriado de acordo com o contexto e os recursos disponíveis.

Figura 5. Mapeamento de processo do ciclo dialético



Fonte. CPA-UNIG

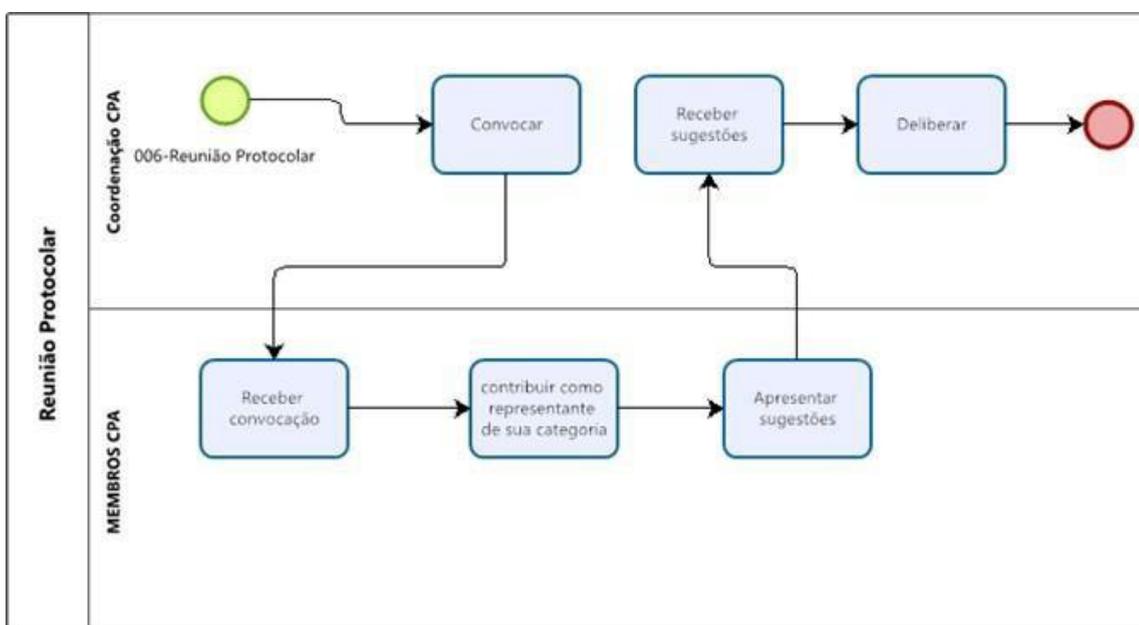
Registramos que a CPA trabalha na perspectiva da avaliação formativa, ou seja, aquela que visa a importância do processo e não apenas do produto. Portanto, a AI da UNIG privilegia a avaliação contínua, despertando o olhar crítico do avaliador sobre o que se faz, visto que participa desde a elaboração dos instrumentos, da discussão sobre os dados coletados e da proposição das ações,

implicando um processo de aprendizagem dos próprios envolvidos. Desta forma, avalia-se concomitantemente o avaliador e o avaliado, potencializando a capacidade da instituição em gerir seus progressos e transpor obstáculos, rompendo com os limites que impedem o aperfeiçoamento das práticas da universidade.

4 Planos de ação

As reuniões para a elaboração do Plano de Ação ocorrem nas Coordenações e Setores, sob a responsabilidade de seus gestores, que poderão ser novamente capacitados na técnica de negociação pelo Grupo de Apoio Técnico da CPA, de forma análoga aos anos anteriores. Os Coordenadores encaminharão, por e-mail, os Planos de Ação à CPA, facilitando seu acesso a esses relatórios e evitando-se o uso desnecessário de papel. Todo o corpo social do curso poderá participar da elaboração do Plano de Ação, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo. A figura 6, apresenta um dos procedimentos para o plano de ação que são as reuniões protocolares da CPA, essas reuniões acontecem duas vezes durante o semestre e tem como objetivo montar o Projeto de autoavaliação institucional.

Figura 6. Procedimentos da reunião protocolar.

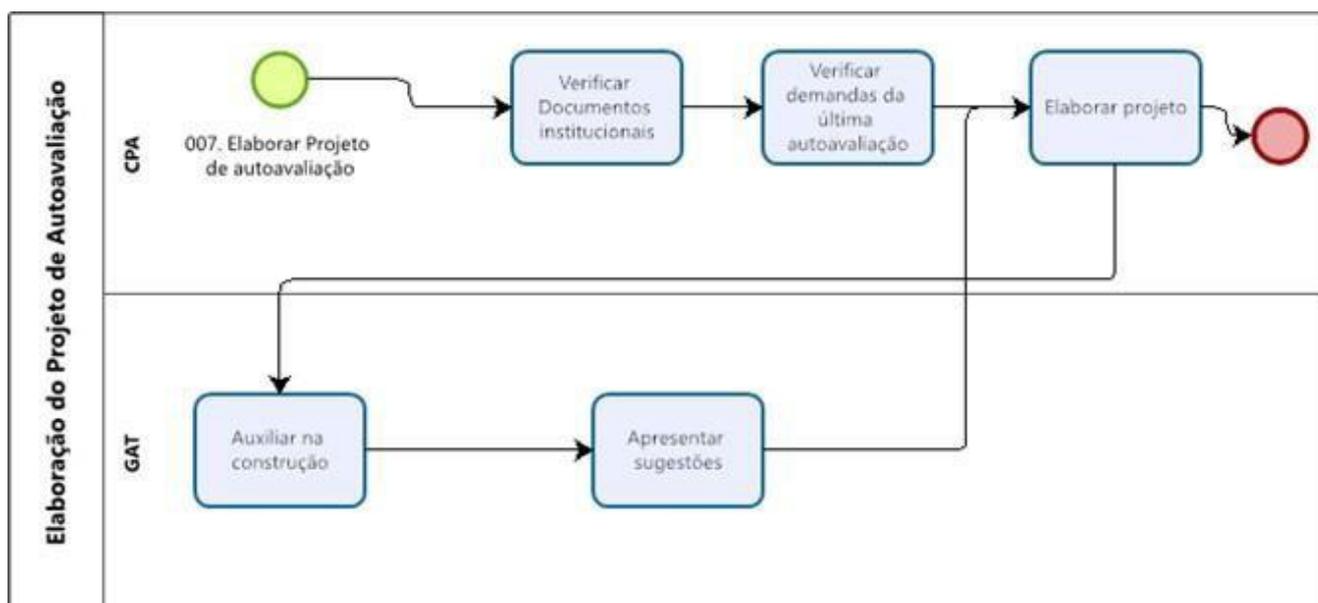


Caberá aos gestores acadêmicos e administrativos analisarem os itens sinalizados como fragilidades em suas respectivas áreas. Também devem elaborar um relatório de análise com

prioridades e proposições de ações que visem superar as fragilidades detectadas na Autoavaliação. Este relatório será encaminhado à CPA que se responsabilizará por encaminhar à Mantenedora, à Reitoria e à Prefeitura dos *Campi*. É importante ressaltar que a participação dos docentes, discentes, funcionários administrativos e de apoio para construção do relatório tornará o processo avaliativo mais democrático e as ações a serem implementadas mais pragmáticas.

Os Resultados dos Planos de Ação serão reunidos no relatório final da Autoavaliação da Universidade Iguazu, que será submetido à apreciação e aprovação da Reitoria, conforme Regulamento da CPA da UNIG, divulgado pela Internet para a comunidade acadêmica e encaminhado por e-mail à CONAES. Para este cenário ser de fato estabelecido, um projeto de autoavaliação é criado no primeiro semestre, visando planejamento e organização, conforme figura 7.

Figura 7. Fluxo de processo elaboração de Projeto de autoavaliação



4.1 Variáveis e indicadores a serem avaliados

Uma das etapas mais importantes da AI é a definição das variáveis e dos indicadores contemplados na AI, visto que estes itens definem o foco que a AI quer dar no ano corrente. Pode-se afirmar que o processo de Autoavaliação da UNIG consolida-se na medida em que o corpo social da universidade reconhece e participa efetivamente do processo.

Com base no novo instrumento do MEC, a Autoavaliação da UNIG está organizada **em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES:**

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
- **Eixo 5 – Infraestrutura:** corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Nesse contexto, a CPA elabora juntamente com a comunidade acadêmica parâmetros que possibilitem a cada unidade da instituição desenvolver processos avaliativos que visam apontar aspectos frágeis e fortes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); da comunicação social da IES; das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo; da organização e gestão da instituição; do planejamento da Autoavaliação; das políticas de atendimento aos estudantes e da sustentabilidade financeira da IES, objetivando traçar um perfil da universidade que possibilite a elaboração de um planejamento de ações prioritárias a serem desenvolvidas em cada *campus*.

No que diz respeito à Avaliação das Políticas Pedagógicas, a AI da UNIG busca verificar a relação das práticas pedagógicas com a Missão e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIG e a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a responsabilidade social da instituição. A avaliação pelo Discente por instrumento específico possibilita detectar evidências que permitirão nortear procedimentos para a tomada de decisões, visando aperfeiçoar a qualidade dos cursos de graduação, a qualidade do atendimento aos alunos, a política de preços e o investimento em *marketing*.

Na avaliação pelo Docente, busca-se identificar aspectos que evidenciem o compromisso da instituição com a qualidade no oferecimento de condições adequadas à prática docente, o desenvolvimento da competência e do desempenho do docente nas suas diversas atribuições no processo de ensino-aprendizagem, incluída a Avaliação da Infraestrutura da UNIG, quando se analisam as condições da infraestrutura e serviços disponíveis nos *campi*, nas bibliotecas, nos laboratórios de informática e nos laboratórios específicos.

Também a comunidade externa é alvo da preocupação da instituição, por isso coleta dados acerca da intervenção social da UNIG no que se refere

aos projetos desenvolvidos pelas unidades universitárias e serviços prestados pela Extensão universitária, que resultam na melhoria da qualidade de vida da comunidade externa, seja do ponto de vista econômico, social, ambiental, cultural ou artístico.

É difícil criar um parâmetro definido quando essa avaliação trata de características tão heterogêneas como as de uma instituição de ensino superior. Para estabelecer este marco, na AI

da UNIG os valores subjetivos são negociados nas reuniões em que se define o Plano de Ação de cada segmento que compõe a IES, de forma a contemplar os pontos de vista consensuais de todos os participantes.

A modelo de construção e implementação coletiva da AI da UNIG permite a interatividade permeada pelo diálogo entre os participantes, o que contribui para que toda comunidade acadêmica torne-se consciente de sua importância no processo, desencadeando a motivação intrínseca, isento de possíveis recompensas ou punições. **A Autoavaliação da UNIG é um processo que não visa premiar ou punir**, mas está orientado por princípios éticos que visam o aprimoramento da instituição.

Ao longo dos anos, a experiência acumulada no cíclico processo de AI na UNIG fortaleceu a cultura avaliativa na instituição. Indubitavelmente, os participantes da coleta de dados têm a preocupação em ver atendidas as demandas levantadas nas avaliações anteriores. Por isso, mais que mero levantamento estatístico, espera-se que a Autoavaliação Institucional seja responsável pelo engajamento de toda comunidade acadêmica na utilização dos resultados quantitativos (coleta de dados) e qualitativos (frutos do plano de ação), e de seus gestores no planejamento acadêmico- administrativo.

A cada ano, uma série de indicadores são avaliados, a fim de detectar possíveis pontos passíveis de melhorias no oferecimento das condições de ensino da instituição. A definição das variáveis e dos indicadores contemplados na AI assinalam o foco que a AI objetiva dar ao processo avaliativo corrente.

A Autoavaliação da UNIG contará com os atores apresentados no quadro I.

Quadro 1. Quadro geral de autoavaliação (ATORES)

Quadro Geral da Autoavaliação					
Tipo de avaliação	Participantes; /Atores	Operacionalização	Periodicidade	Mês	Modalidade
Avaliação pelo Discente	Discentes	CPA em colaboração com Coordenações e Centros Acadêmicos	Anual	Setembro /Outubro	Presencial EaD
Avaliação pelo Docente	Docente	CPA em colaboração com Coordenações	Anual	Setembro Outubro	Presencial EaD

Quadro Geral da Autoavaliação					
Tipo de avaliação	Participantes/ Ator	Operacionalização	Periodicidade	Mês	Modalidade
Avaliação pelo Funcionário	Funcionário	CPA em colaboração com Coordenações e Setores	Anual	Setembro/ Outubro	Presencial EaD
Avaliação do Docente pelo Discente	Discentes	CPA em colaboração com Coordenações	Semestral (a critério da coordenação)	Setembro/ Outubro	Presencial EaD
Avaliação do Coordenador	Discentes	CPA	Anual	Setembro/ Outubro	Presencial EaD
Biblioteca	Discente, docente e comunidade externa	CPA e Biblioteca	Anual	Setembro/ Outubro	Presencial EaD
Ingressantes	Novos discentes	CPA e Secretaria Geral NEaD	Bienal	Janeiro/ Fevereiro Julho/Agosto Durante cada módulo	EaD
Evasão	Discentes (trancamento, transferência e cancelamento)	CPA, Secretaria Geral e Coordenações de Curso	Anual	Durante todo o ano	Presencial EaD
Egressos	Ex-alunos	CPA/Coordenações	Bienal	Durante todo o ano	Presencial EaD
Avaliação Acadêmica Discente	Discentes	CPA/ NEaD	Anual/	Durante cada módulo	EaD
Avaliação Acadêmica do Tutor	Discentes	CPA/ NEaD	Anual/	Durante cada módulo	EaD
Avaliação do Docente pelo Discente	Discentes	NEaD	Anual/	Durante cada módulo	EaD

4.2 Estrutura estratégica de procedimentos da autoavaliação

A avaliação institucional constitui um momento complexo e estratégico na conjuntura atual da universidade; viabiliza a realização de um estudo em profundidade de funções substantivas, processos e "Produtos" do ensino superior. Estas decisões devem ser destinadas à melhoria da instituição. Desta forma, ajuda a demonstrar eficácia e permite analisar se as metas, objetivos e intenções são alcançáveis. Esse cenário estratégico contempla uma série de ações para buscar tais estratégias. Conforme Quadro 2.

Quadro 2. Estratégia das ações CPA

Ação	Estratégia
1	Interlocução da CPA com a reitoria, as pró-reitorias, as coordenações de curso e demais setores da Instituição.
2	Interlocução da CPA com os professores, técnico-administrativos, estudantes e egressos;
3	Interlocução da CPA com a comunidade externa;
4	Integração da CPA com o setor de planejamento institucional.
5	Identificar melhor as prioridades da organização, segundo seu público, bem como as oportunidades de melhorais institucionais.
6	Melhorar a eficácia organizacional para cumprir sua missão
7	Revisitar e revisar a eficácia do plano estratégico da organização
8	Melhorar a documentação e monitorar o progresso institucional de acordo com documentos institucionais.

4.3 Os cinco eixos do SINAES na Autoavaliação da UNIG

4.3.1 Avaliação da Universidade

Os indicadores que compõem a Avaliação da Universidade, elaborados a partir dos indicadores propostos no documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições* da CONAES, visam avaliar os seguintes tópicos: A missão e o plano de desenvolvimento institucional; - A comunicação com a sociedade; As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; -Organização e gestão da instituição; Planejamento e avaliação; Políticas de atendimento aos estudantes; - Sustentabilidade financeira.

4.3.2 Avaliação das Políticas Pedagógicas

Para esta Avaliação foram elaboradas questões baseadas em alguns dos indicadores propostos para as seguintes dimensões: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; A Responsabilidade Social da Instituição.

4.3.3 Avaliação do Discente

O grande diferencial da avaliação dos discentes em 2022 está no período em que cada um dos indicadores (ingressantes, evasão e egresso) é avaliado. Desde 2021, a experiência mostrou que não há necessidade destas avaliações ocorrerem juntas e a cada ano. Também foi alterado a forma de coleta e até o Sistema, contando com setores específicos, Secretaria Geral - central de informações e Protocolo - e Coordenações para viabilizar a coleta de dados.

A Avaliação do Discente se caracterizará pelo levantamento e categorização dos dados que fornecerão o perfil social, econômico e cultural dos alunos matriculados, egressos e evadidos, além de sua opinião sobre os serviços prestados por esta IES. Os alunos da graduação, da pós- graduação e da extensão dos *campi* I e V participarão da coleta de dados respondendo a questionários específicos.

4.3.4 PERFIL DOS INGRESSANTES

A Autoavaliação na UNIG tem sempre buscado definir o perfil de seus participantes, no caso específico, dos alunos que ingressam na universidade, seja na graduação (vestibular, PROUNI, reingresso, transferência, aproveitamento de estudos ou convênio), na pós-graduação,

presencial ou EaD, e nos cursos de extensão. O objetivo principal é o levantamento de dados sobre o perfil social, econômico e cultural do ingressante e o motivo da opção pela UNIG, contribuindo para a tomada de decisões que envolvem, por exemplo, o investimento em *marketing*, a qualidade dos cursos, visando atender às expectativas de qualidade do atendimento aos alunos, pois, baseados nessas informações, podem-se planejar os conteúdos programáticos, potencializar habilidades e sanar deficiências decorrentes da formação anterior.

Em todos os *campi*, a coleta de dados é feita por intermédio da aplicação de um questionário socioeconômico aos candidatos. A partir do momento em que um candidato se torna aluno, suas respostas passam a fazer parte do banco de dados da UNIG. Desse modo, é possível traçar o perfil dos ingressantes da UNIG. O questionário de avaliação dos ingressantes será aplicado aos alunos a cada dois anos pelos funcionários da Secretária Geral, por meio de sistema próprio para este fim. Como ingressantes serão considerados todas as formas de ingresso (vestibular, TAD, aproveitamento de estudos, transferências)

4.3.5 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos será realizado de dois em dois anos, em cooperação com as coordenações de curso e dos diretórios acadêmicos, a fim de pesquisar a opinião dos ex-alunos sobre a qualidade e a importância dos conhecimentos e habilidades adquiridos durante o curso e que, porventura, estejam subsidiando a atuação desse egresso no mercado de trabalho.

O instrumento a ser utilizado para a pesquisa será o envio de e-mail, postagem na conta do Facebook do curso e contato pelo aplicativo WhatsApp. Daí a necessidade de as coordenações manterem atualizadas as informações dos alunos, principalmente os e-mails e contatos telefônicos. Esses dados coletados poderão servir para a atualização dos referidos cursos, buscando-se adequá-los às exigências do mercado e ao avanço da ciência e da tecnologia.

O acompanhamento dos egressos abrange os alunos que se formaram na graduação, na pós-graduação. A coleta de dados é realizada por intermédio de um questionário, contendo questões organizadas para levantar a situação profissional e a imersão do egresso no mercado de trabalho.

A população selecionada para esta avaliação será dos ex-alunos que

se graduaram no 1º e 2º semestres há três anos, assim, em 2022 será analisada uma amostragem dos egressos do ano de 2018. A amostra de egressos para coleta de dados será de 50% para se chegar ao menos a 30% dos concluintes.

4.3.6 ACOMPANHAMENTO DA EVASÃO DISCENTE

Em 2022, o acompanhamento da evasão dos alunos será realizado em parceria com a Secretaria Geral, que ficará responsável pela coleta de dados, e as Coordenações de Curso que analisarão tais dados, enviando à CPA relatório de Evasão de seus cursos. A periodicidade desta avaliação será anual.

A saída de estudantes da universidade é motivo de preocupação, pois denota, muitas vezes, a falta de compasso entre a instituição e os discentes. Por isso, as razões que levam os alunos a deixarem a UNIG são objeto de reflexão e de ação, visando a reverter esse quadro. A avaliação da evasão pode ser considerada um termômetro do que está ocorrendo na Universidade. Além disso, com base em relatórios anteriores, pode-se notar o reflexo direto da saída dos alunos na arrecadação da instituição e, conseqüentemente, na execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Portanto, há a necessidade premente de que estes dados sejam analisados pelas coordenações, a fim de detectar a causa da evasão e evitá-la.

Para possibilitar um estudo detalhado sobre evasão na UNIG, é necessário debruçar-se sobre as informações colhidas nos questionários de evasão, subdivididos em trancamento de matrícula, cancelamento de matrícula e transferência de IES. Este instrumento deve ser aplicado a todos os alunos da graduação e pós-graduação que solicitem a saída da instituição. Tal instrumento deve chegar às mãos da coordenação para que seja feito contato com o aluno, visando demovê-lo de sua decisão.

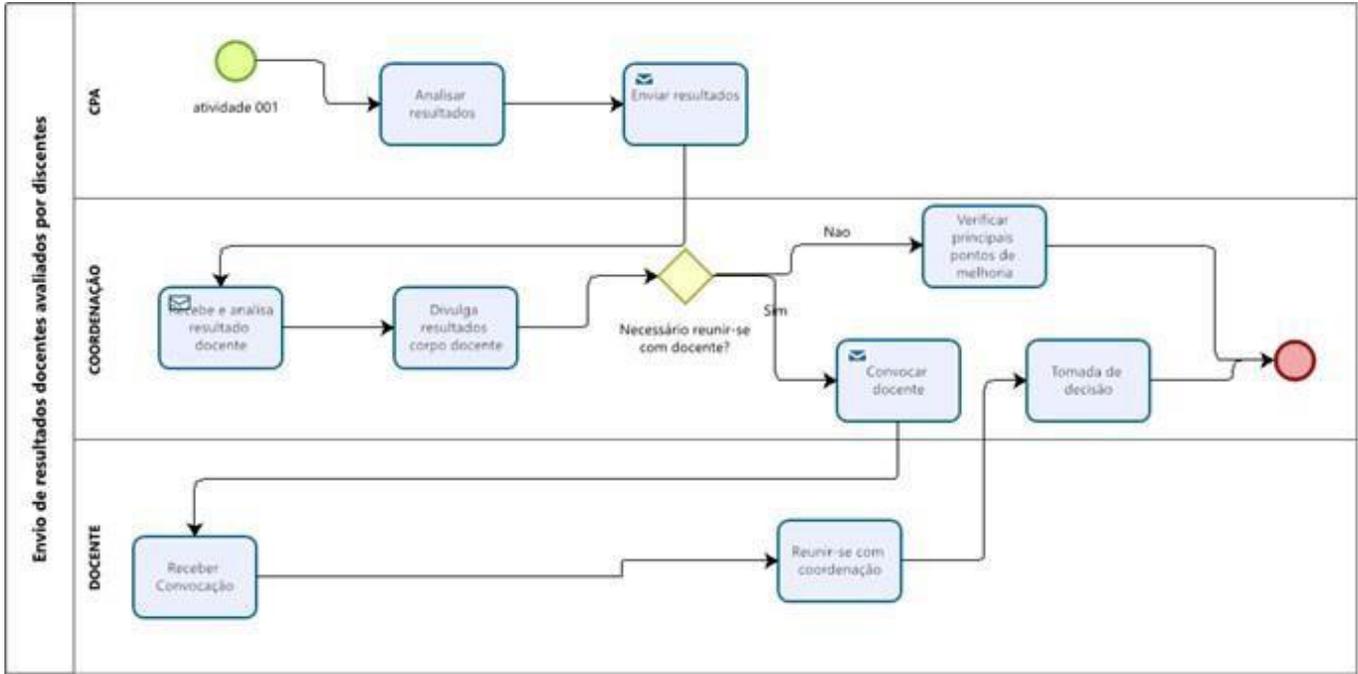
4.3.4 Avaliação do Docente pelo Discente

A proposta para o Projeto 2022 prevê a realização da avaliação dos docentes por meio do questionário de Avaliação do Docente pelo Discente. A coleta de dados realizar-se-á na graduação, e na pós-graduação, com periodicidade anual. Como em anos anteriores, esta coleta contemplará individualmente cada professor, o que não exclui que esta análise pormenorizada seja conduzida pelas Coordenações em período diferente da Autoavaliação Institucional Geral. Esta avaliação pode ser realizada uma ou duas vezes por ano, a critério da Coordenação. O instrumento utilizado pode ser o sugerido pela CPA ou um instrumento próprio, criado pela coordenação.

A avaliação dos docentes pelos discentes, através da CPA, realizar-se-á no segundo semestre, por meio de questionários, atentando para alguns aspectos de ordem ética, tais como:

- Os alunos responderão os questionários, previamente conscientizados de que a avaliação do docente deverá servir para ajudar o professor a melhorar seu desempenho e que, portanto, não é instrumento com vistas à punição, e sim, à melhoria do ensino;
- Os resultados da avaliação do Docente pelos Discentes serão confidenciais, reservados ao Professor avaliado, a fim de que este possa usá-los como objeto de reflexão e, a partir disso, eliminar seus pontos fracos e reforçar os pontos fortes. Também terão acesso aos resultados a Coordenação de Ensino e o Coordenador do Curso a figura 8 exhibe esse processo.

Figura 8. Fluxo de processo sobre avaliação de docente pelo discente.



4.3.5 Avaliação do Docente pelo Tutor

O docente responsável pela disciplina/tema gerador a/ao qual o tutor irá realizar as diversas atividades de acompanhamento do discente na modalidade EaD irá avaliar os diferentes aspectos relacionados à prática da tutoria pautada na relação estabelecida entre o docente/tutor, conforme previsto no manual de gestão da EaD.

4.3.6 Avaliação do Tutor pelo Docente

O docente da disciplina/tema gerador irá avaliar o tutor responsável em conduzir as orientações que balizam sua atividade de tutoria, pautado nos processos previstos no manual de gestão da EaD.

5. Avaliação da Infraestrutura Geral

Este indicador foi baseado em formulário de avaliação da infraestrutura utilizado pelas Comissões de Especialistas do MEC. A infraestrutura geral dos cursos será avaliada pelos docentes e discentes. Ambos respondem a questões que versam sobre as condições de infraestrutura geral que a IES oferece para o funcionamento dos cursos.

5.1 Avaliação da Infraestrutura dos Laboratórios

A avaliação dos Laboratórios de Informática e Laboratórios Específicos têm formulário próprio e ficam à disposição das coordenações para sua aplicação, ou seja, não há um período específico para sua realização. Os formulários já estão no sistema de Autoavaliação, bastando às coordenações definirem em que mês realizarão a avaliação do Laboratório de Informática e do Laboratório Específico.

5.2 Avaliação da Infraestrutura tecnológica para EaD

A avaliação da infraestrutura tecnológica ofertada pela UNIG será realizada semestralmente pelo aluno e anualmente pela equipe técnica-pedagógica, visando sempre avaliar todos os recursos tecnológicos disponibilizados para oferta dos cursos na modalidade EaD.

5.3 Avaliação da Biblioteca Pelos Usuários

A Biblioteca da UNIG é um referencial na região, recebendo anualmente dezenas de escolas do entorno, além de usuários de outras IES. Todos os que utilizam a Biblioteca da UNIG estão aptos e são convidados a avaliá-la. São considerados usuários os alunos e professores da Universidade Iguazu e os membros da comunidade do entorno, aqui denominados usuários externos.

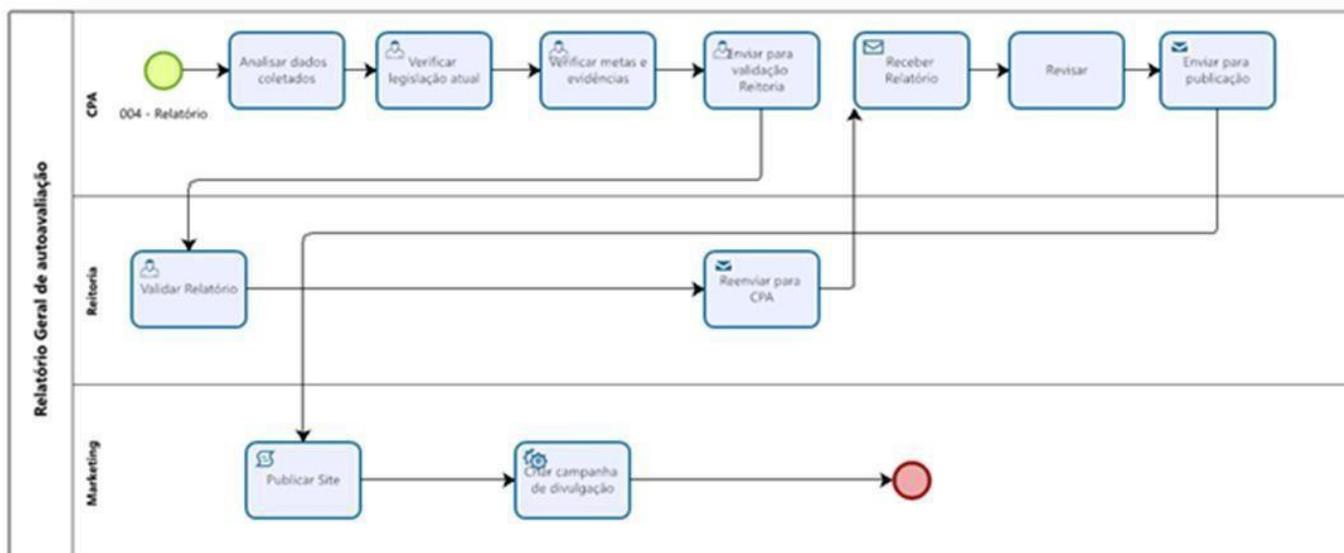
Uma vez por ano, a biblioteca será avaliada sobre questões pertinentes ao acervo, mobiliário e serviços oferecidos. Os informantes serão convidados a participar da coleta de dados, enquanto aguardam os procedimentos de empréstimo ou devolução de livros. A periodicidade desta avaliação será anual, a critério da Administração da Biblioteca do *Campus*.

6. Desenhos de Processo (Relatório Final e resultados do processo autoavaliativo)

6.1 Relatório Final

O Relatório Final será elaborado pela CPA, tomando-se como base um relatório preliminar em que constam os resultados estatísticos da coleta de dados e os Planos de Ação de todas as coordenações e Setores da Graduação, Pós-graduação e Extensão, de cursos presenciais e a distância (EaD), conforme figura 9.

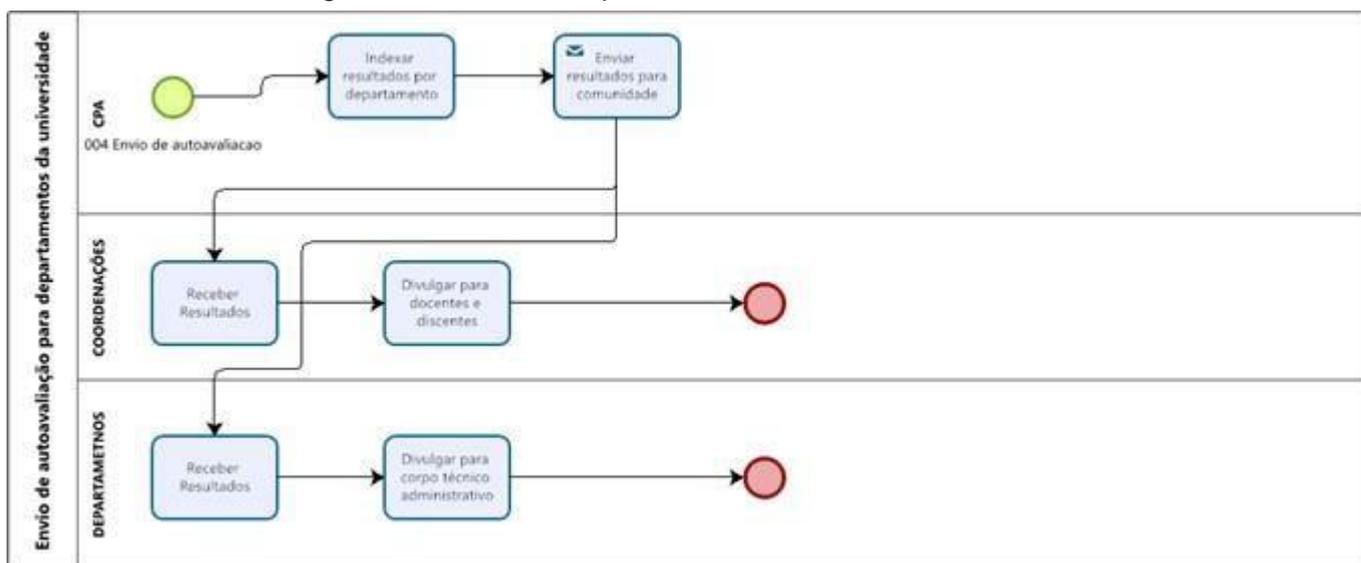
Figura 9 Desenho do fluxo de processo para elaboração do relatório geral.



6.2 Divulgação dos resultados do processo autoavaliativo

A divulgação dos resultados do Processo de Autoavaliação (devolutiva) realizar-se-á em uma campanha que acontecerá no primeiro semestre do ano seguinte, momento em que a comunidade acadêmica terá acesso ao processo como um todo. O desenho de processo do fluxo de resultado desta ação consta na figura 10.

Figura 10. Desenho de processo da devolutiva de resultados.



O Relatório Final será encaminhado à Mantenedora, aos gestores da Universidade, à Prefeitura de cada *campus* e às Coordenações de Curso. O Relatório Final será disponibilizado para toda a comunidade acadêmica na página eletrônica da CPA (www.uniq.br/cpa)

7. Cronograma

Quadro 3. CRONOGRAMA – AUTOAVALIAÇÃO 2022/2023

Nº	Atividades	Período	Responsável	
1	Análise de dados da autoavaliação 2021	Fev.	CPA	
2	Campanha para divulgação de resultados	Março - Abril	CPA	
3	Envio de resultados docentes avaliados por discentes	Mar./Abril	CPA/Coordenações /Docente	
4	Relatório Geral de autoavaliação	Mar./Abril	CPA/GAT	
5	Envio de autoavaliação para departamentos da universidade	Abril	CPA/COORDENAÇÕES /DEPARTAMENTOS	
6	Reunião Protocolar	Maio	CPA	
7	Elaboração do Projeto de Autoavaliação	Maio	CPA/GAT	
8	Elaboração de questionários a partir de evidências e sugestões da comunidade acadêmica.	Maio/jun.	CPA/GAT	
9	Elaboração de questionários a partir de evidências e sugestões da comunidade acadêmica.	Jun.	CPA/GAT	
10	Campanha da autoavaliação institucional	Ago/dez.	CPA/Marketing	Durante todo o processo
11	Autoavaliação Institucional (Modalidade EAD)	Setembro	CPA/NEaD	Durante todo o processo
12	Autoavaliação Institucional (Modalidade Presencial)	Outubro	CPA	Durante todo o processo
	Divulgação dos resultados da autoavaliação 2022	Dezembro	CPA	
13	Retorna Processo 1 (Análise de dados da autoavaliação)	Fev./ 2023	CPA	

8. Sistemas

8.1 Sistema modalidade presencial 2022

No ano de 2022, o sistema contemplado para a realização é o uso de ferramentas da Google (google sites, google formulários, google drive e google planilhas). Para a modalidade presencial e osistema SOPHIA para a modalidade a distância. O google sites é um construtor de sites gratuito, quefaz parte do conjunto de editores de documentos do Google. Essa ferramenta possibilita criar site grátis no Google rapidamente, basta ter uma conta no Gmail.

A plataforma oferece templates prontos que podem ser customizados para a sua necessidade e gosto pessoal. No sistema da autoavaliação institucional, o App para consultas e acesso aos cursos de toda comunidade, docentes, discentes, técnico-administrativo e gestão, conectados os formulários que ficam armazenados no drive, toda infraestrutura nos servidores da google. A equipe da CPA, possui mão de obra com certificação da google que implanta todo processo. Na figura 11, é apresentado a tela inicial do App usado pela comunidade acadêmica.



Figura 11. Página Inicial do App modalidade presencial.

CHAMADA 2022



CPA
Comissão Própria
de Avaliação

2022

Já **começou** a
avaliação do CPA
para funcionários e
docentes. **Participe!**

Acesse **www.unig.br/cpa/**

Quem, pode participar
da avaliação?

**Alunos, professores,
técnicos administrativos
e alunos da UNIG.**

UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

Figura 12. Tela de abertura dos formulários, orientando discentes sobre o processo de autoavaliação.



UNIVERSIDADE IGUAÇU
Comissão Própria de Avaliação

Autoavaliação 2022 Discentes

Prezado (a)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNIG) está promovendo a autoavaliação (anual) para toda comunidade acadêmica nos aspectos referentes ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em sua unidade de atuação e na Universidade como um todo. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento de nossa instituição. Diante do exposto, solicitamos sua colaboração respondendo o questionário a seguir. Pedimos que se dedique um tempo a realização desta autoavaliação para que a instituição possa melhorar continuamente. Na expectativa de sua colaboração, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos no e-mail cpa@unig.br.
Comissão Própria de Avaliação.

5=Ótimo / Sempre
4=Bom / Quase sempre
3=Regular / Às vezes
2=Ruim / Insuficiente / Raramente
1=Não Sei / Não Tenho Conhecimento / Não se Aplica

avaliar@unig.edu.br (não compartilhado) [Alternar conta](#)

Próxima Limpar formulário

A figura 12, apresenta a primeira tela informativa para a comunidade que participa da autoavaliação institucional, o modelo implementando usando ferramentas da google, tem como objetivo incentivar e explicar sobre o processo de autoavaliação, informando a metodologia e o suporte necessário, caso algum participante precise de ajuda.

Motivo da escolha do curso?

56 respostas

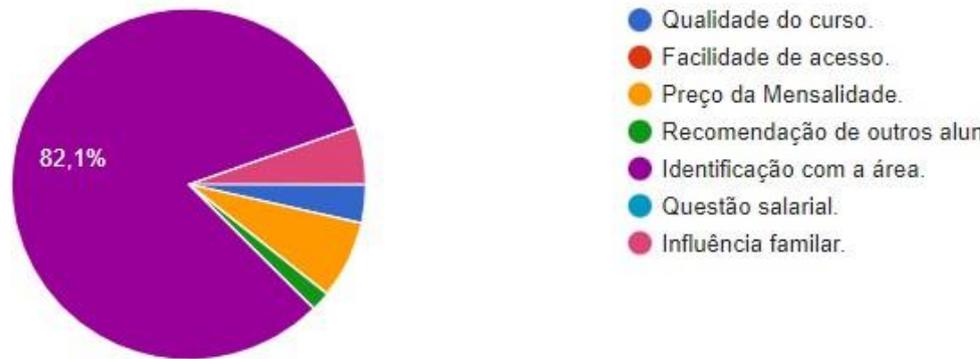


Figura 13. Relatório de Acompanhamento e resultados da modalidade presencial.

A figura 13 apresenta a tela que permite aos coordenadores e gestores acompanharem toda apuração em tempo real, possibilitando a todos os gestores que analisem as respostas com resumos automáticos e com possibilidade de gerar todos os dados num planilha on-line, todo procedimento pode ser feito usando um smartphone, cabe informar que todos os coordenadores recebem tutorias em vídeo para entendimento de todo o processo como capacitação, durante todo esse processo, a CPA, monitora e auxilia toda comunidade no que for necessário.

8.2 Sistema modalidade EAD 2022.

Criação de uma autoavaliação

Conforme a figura 14. A tela que permite criar uma autoavaliação consta algumas opções para gerenciamento do processo, são eles:

Descrição campo usado para informar qual a descrição de sua avaliação institucional.

Disponível de 01 / à 30 / 10 permite a definição do período de disponibilidade da avaliação institucional, durante esse período será apresentado um aviso no Terminal Web para alunos que não responderam ainda a avaliação institucional. A opção Identificação do avaliador, permite ao gerente informar como será identificado os avaliadores da avaliação institucional. As identificações de avaliadores permitidas pelo sistema são: 1. Não há identificação: opção para que não sejam identificados os avaliadores; a obrigatória: informação para que seja apresentado a identificação dos avaliadores e opcional: opção para que a identificação do avaliador seja opcional, ou seja, o avaliador define se ele deseja ser identificado ou não. No que diz respeito a opção Geral - Aviso da avaliação para web, nesse guia pode-se definir como será a descrição do aviso que será apresentado pelo avaliador no Terminal Web. A opção Título é usada para definir qual será o título do aviso da avaliação. Existe um espaço para escrever uma descrição do aviso para apresentação no Terminal Web, esse campo pode ser formato assim como os textos formatados em muitos editores de texto. Na opção Geral – é determinado Instruções para preenchimento da avaliação, neste guia, pode definir como será a descrição com as instruções para preenchimento da avaliação. Conforme figura 14.

The screenshot shows a web application window titled "Avaliação institucional". At the top, there is a toolbar with icons for "Apagar respostas", "Echar", "Gravar", "Cancelar", "Incluir", "Excluir", and "Ajuda". Below the toolbar, there are four tabs: "1 - Geral", "2 - Grupos (Avaliados)", "3 - Tipos de questões fechadas", and "4 - Questões". The "1 - Geral" tab is active. The main content area includes a "Descrição" field with the text "Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 - PROFESSORES - Cópia", a "Disponível de" field with the date "15/06/2021" and a calendar icon, and an "a" field with the date "08/11/2021" and a calendar icon. Below this, there is a section for "Aviso da avaliação para web" with a sub-tab "Instruções para preenchimento da avaliação". This section contains a "Título" field with the text "2021.PROFESSORES", a "Segue UI" dropdown menu, a font size selector set to "14", a color selector, and a rich text editor with buttons for bold, italic, underline, and list. The rich text editor contains the text "Autoavaliação Institucional 2022 Professores". To the right of the rich text editor is a "Identificação do avaliador" section with three radio button options: "Não há identificação" (selected), "Obrigatória", and "Opcional".

Painel de controle de temas geradores (disciplinas) da campanha de autoavaliação modalidade EaD ano de 2022.

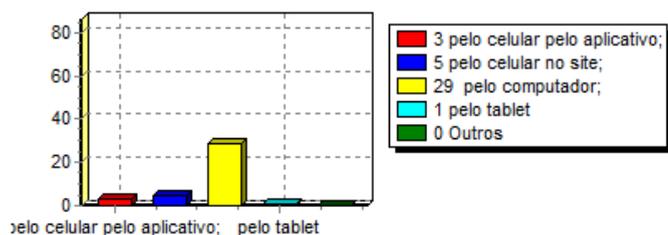
Avaliação institucional				
Nome	Início	Término	Situação	Disponível
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 - COORDENADORES	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input checked="" type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 - PROFESSORES	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input checked="" type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 - PROFESSORES - Adm e Eng Prod.	15/06/2021	06/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - ADMINISTRAÇÃO	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - ANÁLISE E DESENV. DE S	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - CIÊNCIAS CONTÁBEIS	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - EDUCAÇÃO FÍSICA	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - ENGENHARIA DE PRODL	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - GESTÃO PÚBLICA	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - LOGÍSTICA	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - MARKETING	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - MATEMÁTICA	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - PEDAGOGIA	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - RECURSOS HUMANOS	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - SERVIÇO SOCIAL	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 Discente - PÓS-GRADUAÇÃO	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input checked="" type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 -TÉCNICO ADMINISTRATIVO	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input type="checkbox"/>
Autoavaliação Graduação EAD 100% 2021 TUTORES	15/06/2021	04/10/2021	Respondida	<input checked="" type="checkbox"/>
Autoavaliação NÚCLEO DE PRÁTICA JURIDICA	15/06/2021	06/10/2021	Inativa	<input type="checkbox"/>

Figura 14. Tela de modelo de abertura dos formulários, orientando discentes sobre o processo de autoavaliação.

4 - Como você acessa as unidades de aprendizagem dos Temas Geradores e Temas Integradores?

Qtde. respostas previstas: 86 Qtde. respostas efetivas: 38 % respostas efetivas: 44,19 %

Alternativas	% de previstas	% de efetivas
pele celular pelo aplicativo;	3 - 3,49 %	3 - 7,89 %
pele celular no site;	5 - 5,81 %	5 - 13,16 %
pele computador;	29 - 33,72 %	29 - 76,32 %
pele tablet	1 - 1,16 %	1 - 2,63 %
Outros	0 - 0,00 %	0 - 0,00 %



Relatório de Acompanhamento e resultados da modalidade a distância.

Pelo módulo de autoavaliação do Sistema SOPHIA é possível aos coordenadores e gestores acompanhar o preenchimento dos formulários da autoavaliação institucional em tempo real via internet, usando qualquer dispositivo móvel. Os dados e informações presentes nesse relatório são considerados ao se projetar os rumos com o planejamento institucional da UNIG, todos os instrumentos foram construídos em parceria Comissão Própria de Avaliação e Núcleo de Ensino a Distância da UNIG, utilizando a metodologia já contemplada pela CPA, na modalidade presencial, focando nas particularidades dos cursos da modalidade EaD. Na análise dos dados são pensados o perfil e a identidade da IES em articulação com o que foi atingido em relação ao Projeto de Desenvolvimento Institucional. Cabe ressaltar que todos os participantes não são identificados no processo de autoavaliação institucional.

Referências

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CARMO, Heron Lemos do. Avaliação institucional no ensino superior: possibilidades e desafios. Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 19, n. 1, p. 53-70, mar. 2014.

FERREIRA, Márcia Cristina dos Santos. Avaliação institucional na educação superior: análise das dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 21, n. 3, p. 712-731, dez. 2016.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MORAES, Roque. Análise textual discursiva. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.